

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESPÍRITO SANTO – Maio/09

Em maio, o comércio varejista capixaba registrou crescimento de +1,1% frente ao mês de abril, após ajuste sazonal. Em relação ao mês de maio de 2008, as vendas de produtos de informática, medicamentos, eletrodomésticos, veículos e artigos relacionados ao dia das Mães contribuíram para atenuar a retração do comércio local.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam crescimento nas vendas do comércio varejista capixaba pelo segundo mês consecutivo, na série livre de influências sazonais. Em maio houve crescimento de +1,1% frente ao mês de abril, acima da média verificada para o país (+0,8%), com destaque para o crescimento na venda de *Tecidos, vestuário e calçados* (+15,6%).

Em relação ao mês de maio do ano passado, houve queda de -6,4% no volume de vendas do comércio local, enquanto para a média do país houve expansão de +4%. O resultado foi atenuado pelo crescimento nas vendas de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (+9,6%) após dois meses consecutivos de queda. Segundo o IBGE, o desempenho do segmento pode ser atribuído à redução dos preços dos produtos do gênero e ao aumento da massa real de salários. No caso do Espírito Santo, cabe citar, também, a política de incentivo do governo do Estado à aquisição de computadores pelos professores da rede de ensino estadual.

Em seguida, destaca-se a alta no comércio de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (+5,4%) e de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+5,4%), em relação ao mês de maio de 2008. E, ainda, a elevação nas vendas de *Móveis e eletrodomésticos* (+1,7%) sinaliza efeitos positivos da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para eletrodomésticos da “linha branca”.

A maior queda continua sendo verificada nas vendas de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-24,6%), seguida de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-8,1%). Este último tem revelado comportamento divergente daquele observado em nível nacional (+6,7%).

O comércio varejista ampliado, composto pela soma do Varejo com as vendas automotivas e de materiais de construção, contabilizou queda de -2,2% nas vendas de maio frente ao mesmo mês do ano passado. O resultado foi impactado pela retração nas vendas de *Materiais de construção* (-10,3%), uma vez que as vendas de *Veículos, motos, partes e peças* registraram crescimento (+3,2%). A redução provisória do IPI para veículos e materiais de construção pode estar contribuindo para evitar maior contração nestes segmentos.

No acumulado do ano houve queda de -3,5% nas vendas do varejo e -0,8% nas vendas do varejo ampliado, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses acumula-se alta de +2,5% e +6,8%, respectivamente.

Em maio, a receita nominal de vendas do comércio varejista capixaba registrou queda de -1,2% frente ao mesmo mês de 2008, revelando um índice de preços implícito¹ de 5,6%, mais elevado do que a média do país (4,7%).

¹ O IJSN utiliza o índice de preço implícito do comércio varejista como proxy dos preços ao consumidor, calculado com base na razão entre os índices de receita nominal e volume de vendas da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista - maio/09

Unidade da Federação	Mês/mês anterior (1) mai09/abr09	Mensal mai09/mai08	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Brasil	0,8	4,0	4,4	6,5
Sergipe	0,0	12,7	10,5	7,0
Piauí	3,9	11,9	7,5	7,8
Ceará	2,5	10,8	8,4	8,3
Roraima	-4,0	7,9	17,5	15,2
Alagoas	0,4	7,3	5,2	5,1
Bahia	4,0	6,9	4,3	6,0
Santa Catarina	1,0	6,5	5,9	5,7
Paraná	1,3	5,7	4,2	5,7
Rio Grande do Norte	1,6	4,9	3,3	5,5
Paraíba	2,2	4,8	0,8	6,0
Rio Grande do Sul	1,9	4,6	0,9	3,0
São Paulo	0,3	4,6	6,1	9,0
Pernambuco	1,1	4,0	3,0	3,7
Tocantins	2,9	3,6	0,8	3,7
Maranhão	0,4	3,4	4,4	6,4
Rio de Janeiro	0,1	2,5	4,9	6,0
Minas Gerais	0,3	2,3	3,1	4,7
Goiás	0,9	2,3	2,0	5,3
Amazonas	-0,7	2,0	3,0	0,2
Mato Grosso do Sul	2,4	1,7	3,5	7,4
Pará	0,5	1,0	-1,4	-1,0
Rondônia	-2,2	0,4	11,3	14,5
Amapá	-3,2	-0,3	4,0	6,1
Mato Grosso	0,5	-0,5	2,7	6,8
Acre	0,5	-1,4	1,4	6,2
Distrito Federal	0,3	-2,3	-2,1	0,7
Espírito Santo	1,1	-6,4	-3,5	2,5

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

(1) Com ajuste sazonal

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 2 - Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado - maio/09

Unidade da Federação	Mensal mai09/mai08 (1)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil	3,3	2,7	5,3
Sergipe	14,4	10,4	7,8
Piauí	13,6	10,8	11,7
Tocantins	11,3	9,8	7,9
Alagoas	8,2	5,5	4,6
Ceará	7,7	6,7	9,1
Rondônia	7,3	10,3	16,4
Roraima	7,0	14,9	15,9
Bahia	5,4	3,5	5,6
Maranhão	5,1	6,4	7,1
Santa Catarina	4,5	2,5	4,7
São Paulo	3,9	3,7	6,4
Rio Grande do Norte	3,3	0,2	2,5
Paraná	3,3	1,2	4,1
Rio Grande do Sul	3,3	0,8	4,3
Pernambuco	3,3	2,2	2,5
Rio de Janeiro	2,8	2,6	4,1
Paraíba	2,0	0,7	5,2
Mato Grosso	1,7	3,4	10,2
Mato Grosso do Sul	1,6	2,5	7,9
Minas Gerais	1,6	2,7	5,0
Distrito Federal	0,6	-2,1	-2,7
Goiás	0,3	0,3	6,0
Acre	-0,2	1,2	6,4
Pará	-0,3	-3,4	-1,1
Espírito Santo	-2,2	-0,8	6,8
Amapá	-3,7	1,6	5,7
Amazonas	-6,2	-3,7	0,8

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 3 - Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado do ES - maio/2009

Atividade	mai09/ abr09 (1)	mai09/ mai08	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Combustíveis e lubrificantes	0,5	-3,2	4,5	10,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,3	-8,1	-4,4	-0,8
Hipermercados e supermercados	-1,4	-8,2	-4,7	-1,1
Tecidos, vestuário e calçados	15,6	0,4	-2,9	4,8
Móveis e eletrodomésticos	-0,9	1,7	4,9	16,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,7	5,4	10,5	17,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,5	5,4	0,5	7,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	2,4	9,6	-3,1	18,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,2	-24,6	-25,6	-11,1
Varejo - Espírito Santo	1,1	-6,4	-3,5	6,5
Varejo - Brasil	0,8	4,0	4,4	6,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	3,5	3,2	3,4	13,3
Material de construção	1,1	-10,3	-15,6	-7,1
Varejo Ampliado - Espírito Santo	n.d.	-2,2	-0,8	6,8
Varejo Ampliado - Brasil	3,7	3,3	2,7	5,3

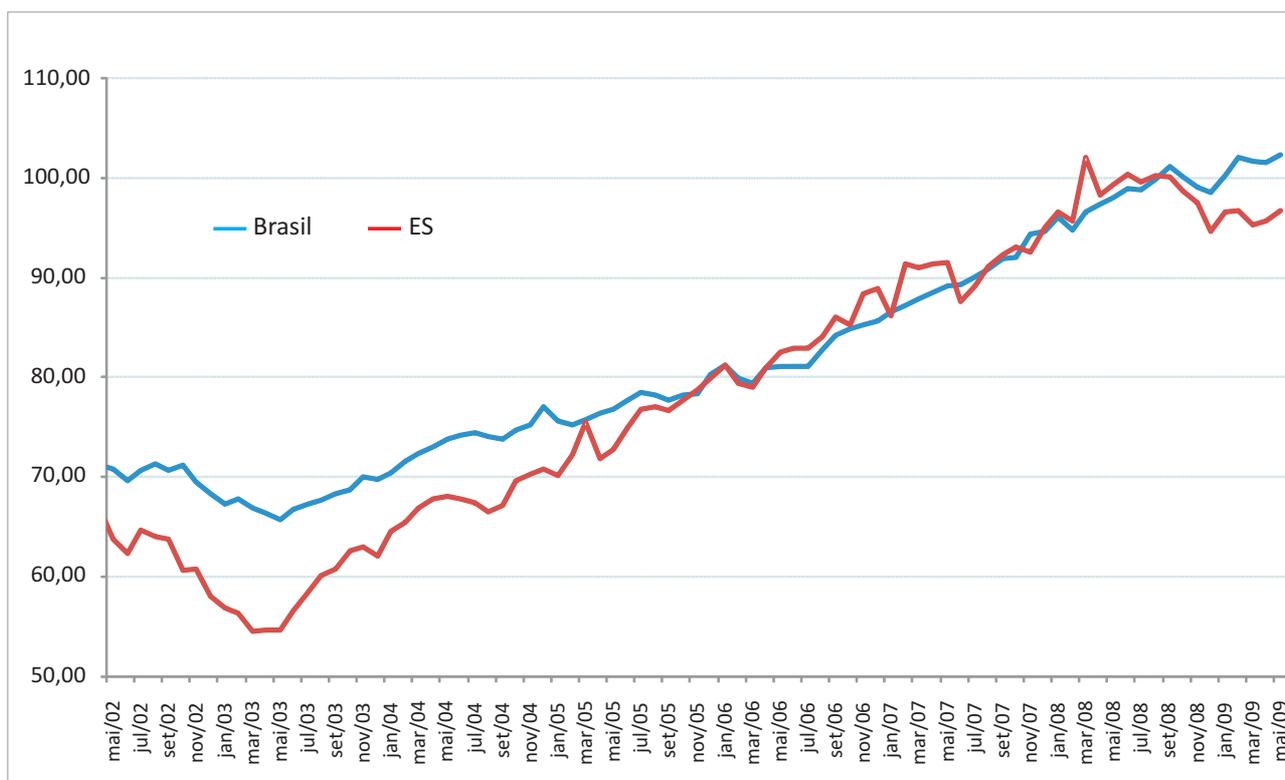
Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

*em relação ao mesmo período do ano anterior

(1) Com ajuste sazonal

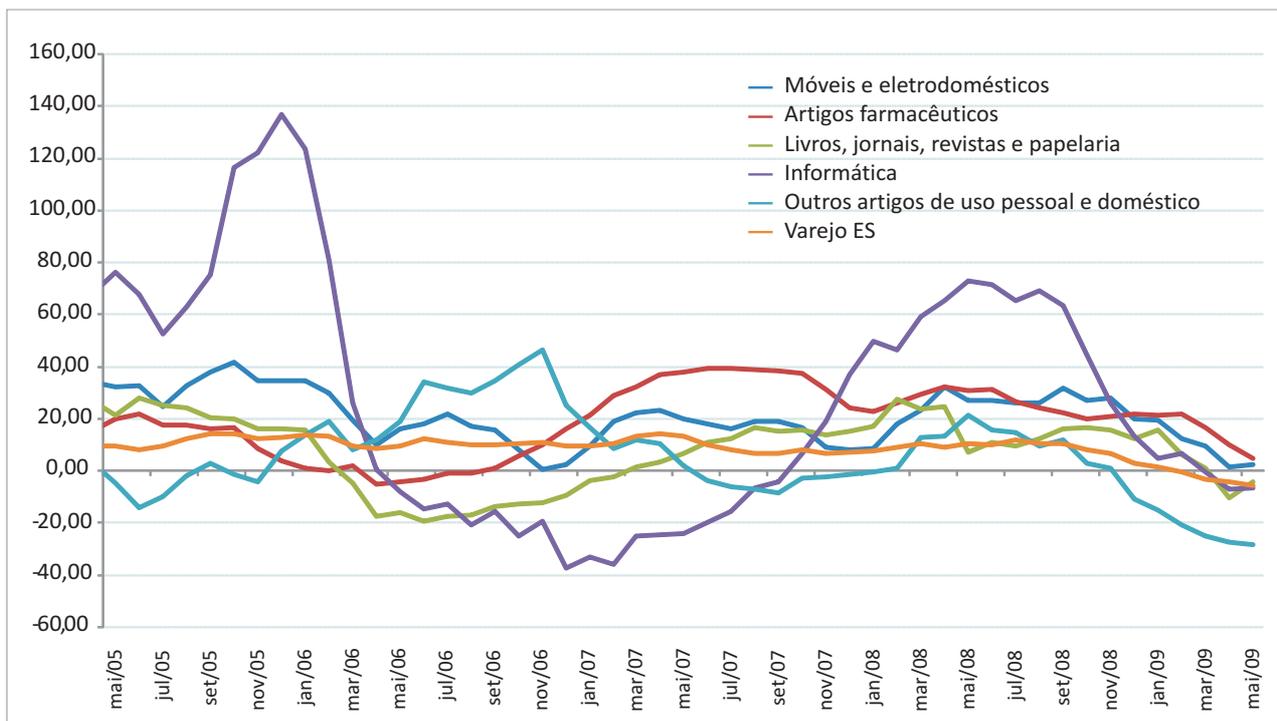
Gráfico 01 - Volume de Vendas do Comércio Varejista
Número-índice com ajuste sazonal, base 3º Trimestre 2008=100



Fonte: IBGE

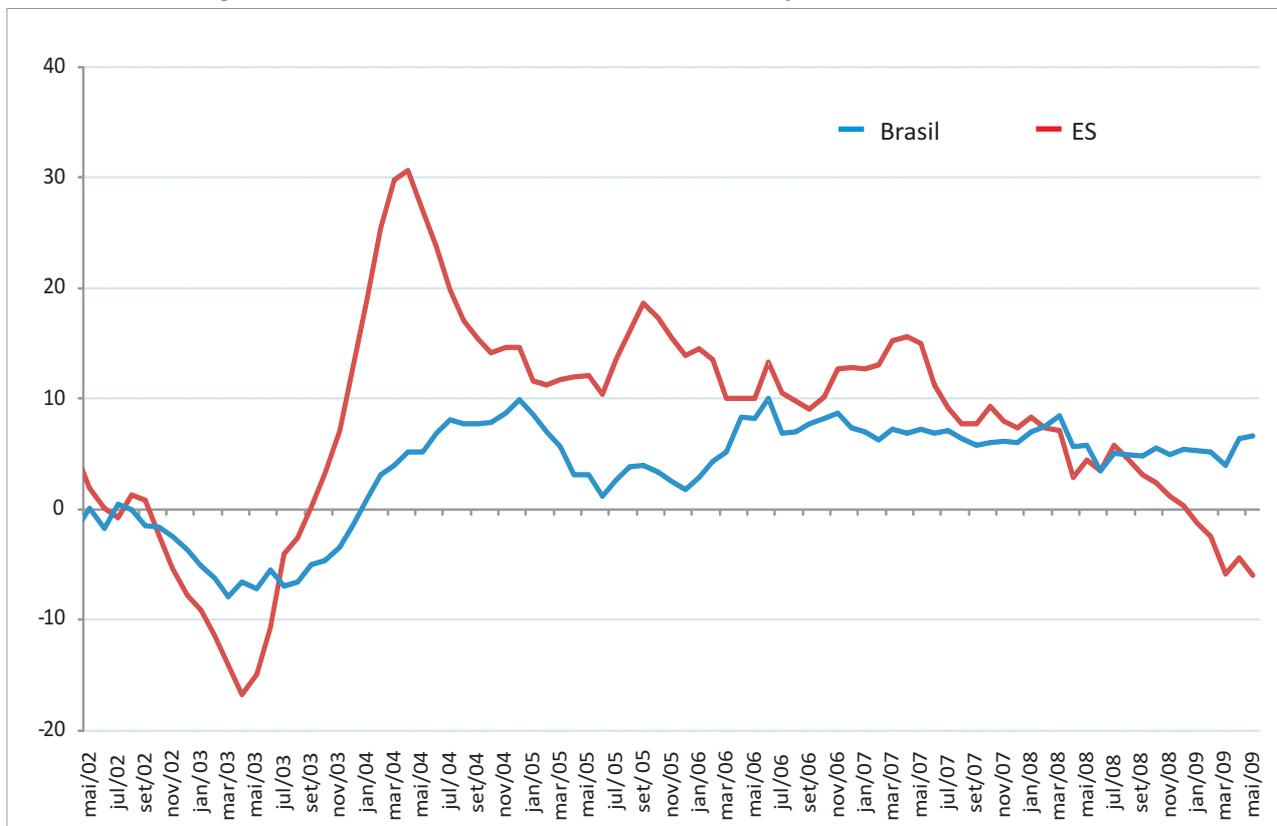
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 02 - Volume de Vendas do Comércio Varejista por atividades selecionadas - ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra igual período do ano anterior



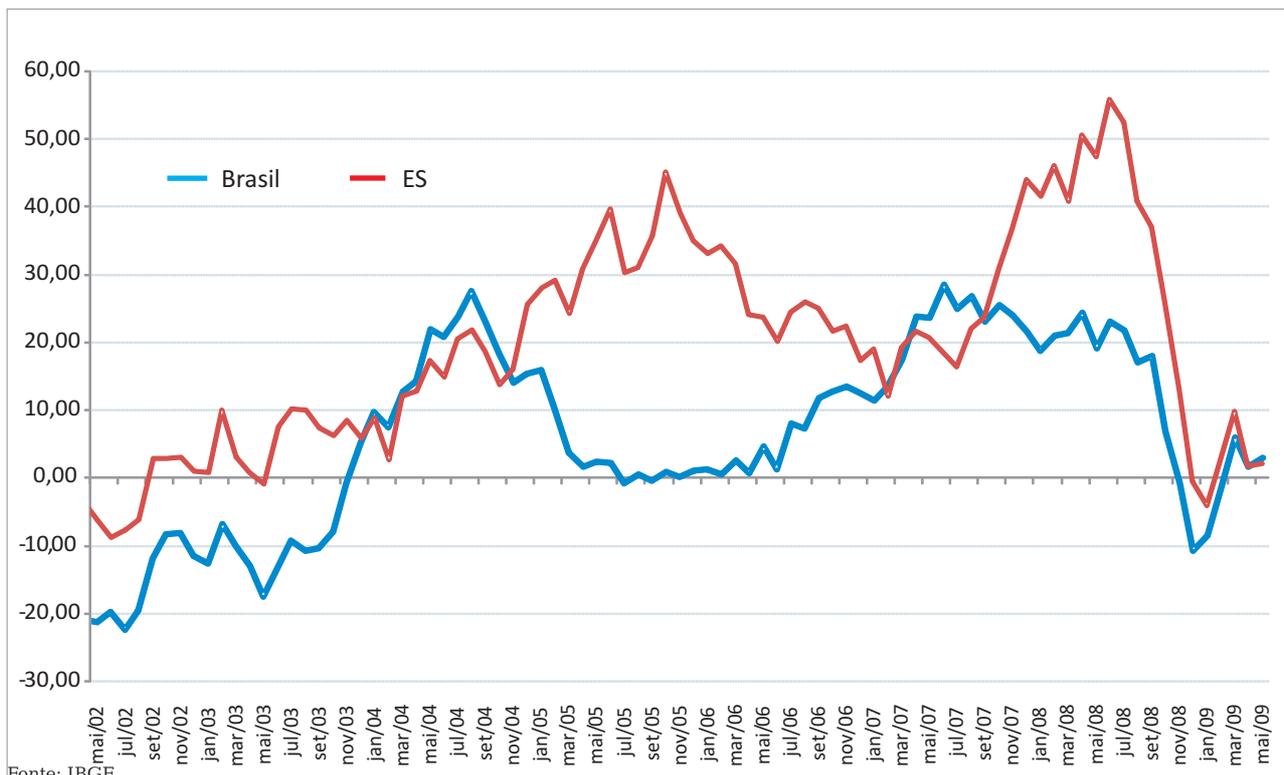
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 03 - Volume de Vendas de Hiper, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo
Varição % em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

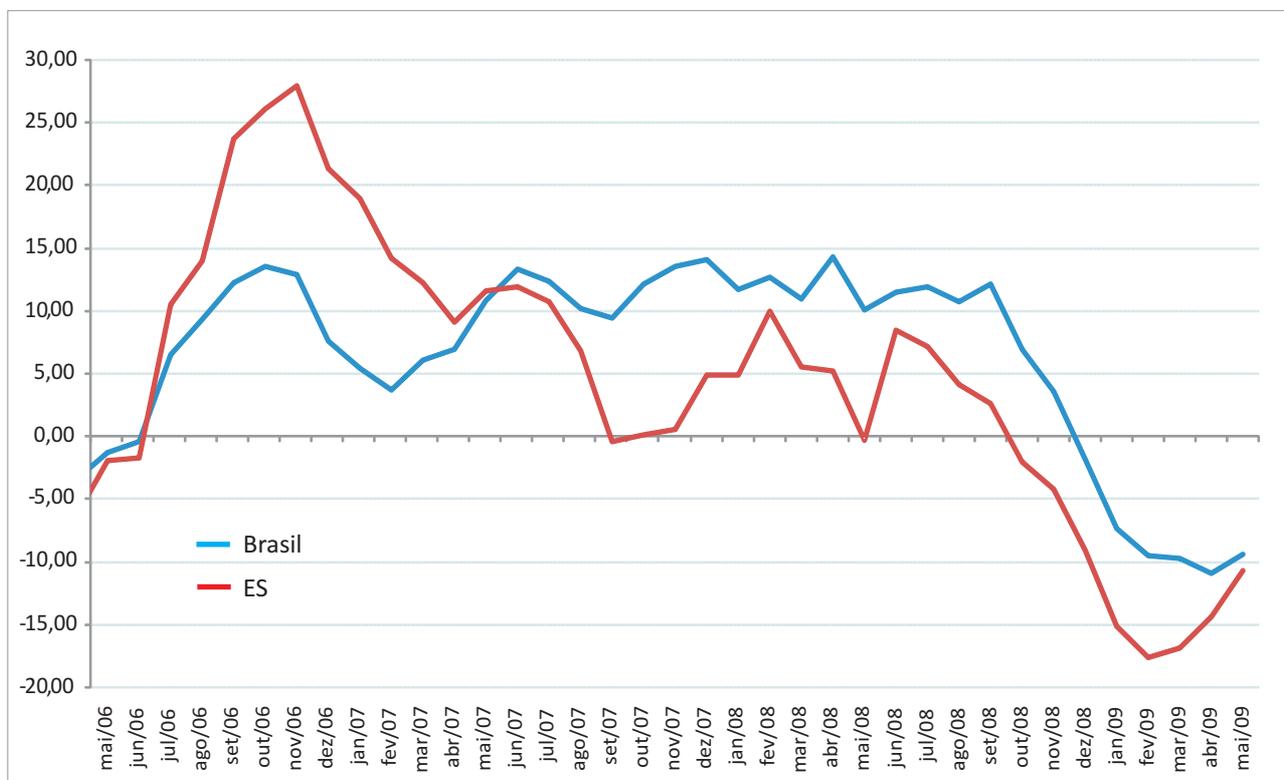
Gráfico 04 - Volume de Vendas de Veículos, Motos, Partes e Peças
 Variação (%) em Média Móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

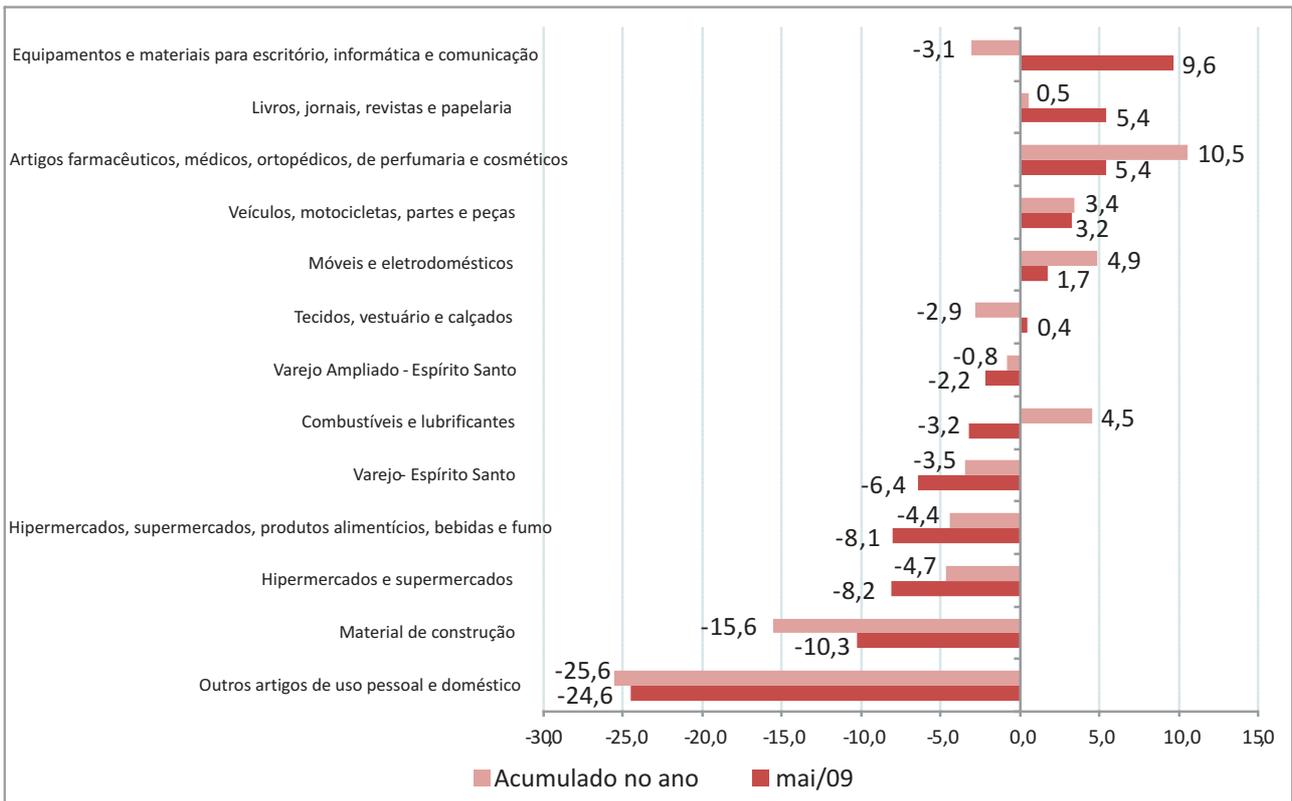
Gráfico 05 - Volume de Vendas de Materiais de Construção
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE

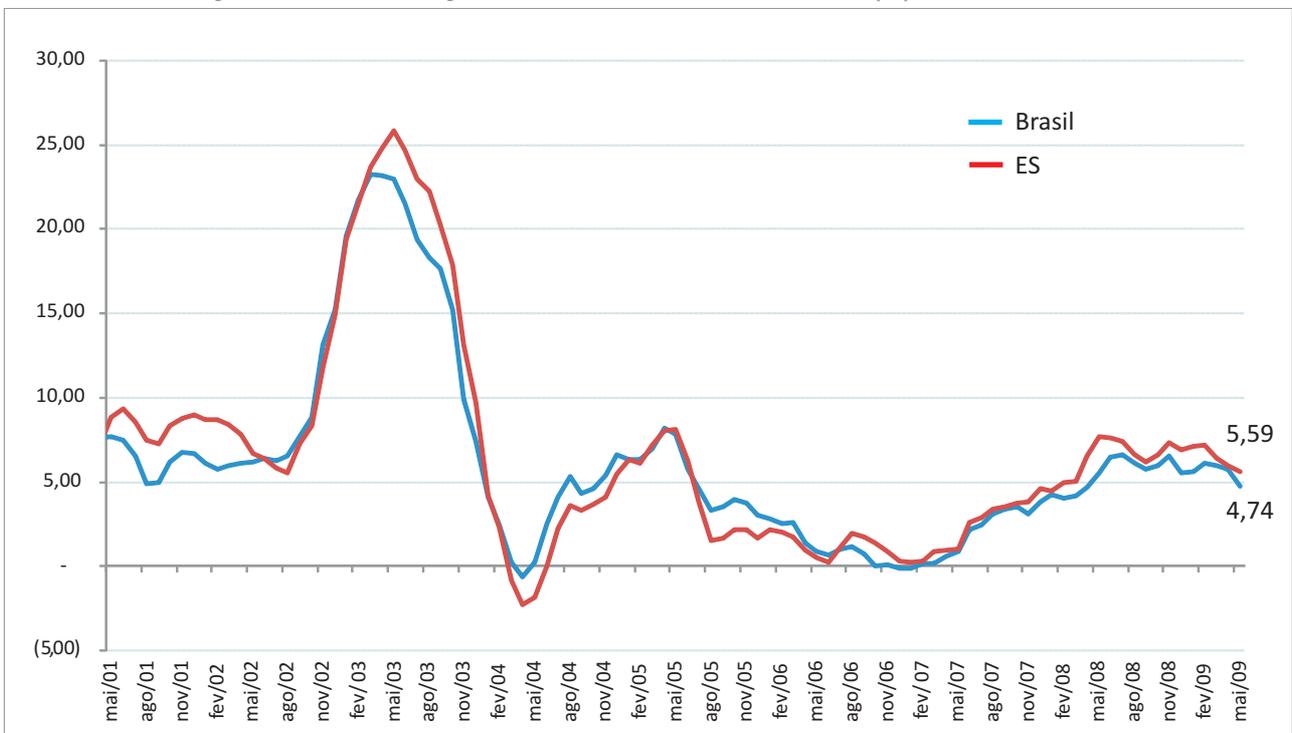
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 06 - Volume de Vendas no Comércio Varejista Ampliado por atividades
Varição % em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 07 - Índice Implícito do Comércio Varejista - Brasil e ES
Varição mensal em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
 Coordenadora de Conjuntura